

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOSSORÓ - RN

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA

CONCURSO PÚBLICO NÍVEL SUPERIOR

CARGO: ASSISTENTE SOCIAL – TIPO A

FRASE: “**Seja seu próprio incentivo e sua própria motivação.**”
(Transcrever a frase acima para a folha de resposta)



SUA PROVA

O candidato receberá do fiscal de sala:

- Este caderno de provas, contendo **50 (cinquenta)** questões objetivas e **2 (duas)** questões discursivas;
- Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas; e
- Um **Caderno de Texto Definitivo** destinado às respostas das questões discursivas.



TEMPO

- **04h (quatro horas)** é o tempo disponível para a realização das provas, já incluindo o tempo para a marcação no **Cartão de Respostas** da prova objetiva e transcrição da prova discursiva no **Caderno de Texto Definitivo**.
- O candidato somente poderá se retirar da sala de prova após o decurso de **03h (três horas)** do horário de início da prova.
- Em hipótese alguma o candidato levará consigo o caderno de prova.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- ausentar-se da sala ou do local de prova sem o acompanhamento de um fiscal;
- fazer uso de calculadora, relógio de qualquer espécie e/ou agenda eletrônica ou similar;
- portar, após o início das provas, qualquer equipamento eletrônico e/ou sonoro e/ou de comunicação ligados ou desligados;
- comunicar-se com outro candidato ou terceiros, verbalmente ou por escrito, bem como fazer uso de material não permitido para a realização da prova;
- lançar meios ilícitos para a realização da prova;
- deixar de devolver ao fiscal qualquer material de aplicação da prova, fornecido pelo IDECAN;
- usar sanitários após o término da prova, ao deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se o **CARGO** deste caderno de prova coincide com o registrado no cabeçalho de cada página e com o cargo para o qual você está inscrito. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Confira seus dados pessoais, cargo, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher o **Cartão de Respostas**.
- Identifique no **Cartão de Respostas** o **TIPO** de caderno de prova, a não identificação no **Cartão de resposta**, pelo candidato, acarretará em nota final igual a **0,00 (zero)**.
- Assine seu nome, no espaço reservado, com caneta esferográfica em material transparente, de tinta cor azul ou preta.
- Em hipótese alguma haverá substituição do **Cartão de Respostas** e/ou do **Caderno de Texto Definitivo** por erro do candidato.
- O candidato deverá transcrever as respostas da prova objetiva para o **Cartão de Respostas**, sendo este o único documento válido para a correção da prova. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e do **Caderno de Texto Definitivo** será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas no **Edital**, no **Caderno de Prova**, no **Cartão de Respostas** e no **Caderno de Texto Definitivo**.
- O IDECAN realizará identificação datiloscópica de todos os candidatos. A identificação datiloscópica compreenderá a coleta das impressões digitais dos candidatos.
- Ao terminar a prova, o candidato deverá, **OBRIGATORIAMENTE**, devolver ao fiscal **Caderno de Prova**, o **Cartão de Respostas** e o **Caderno de Texto Definitivo** devidamente assinada, apenas, nos locais indicados.
- Durante a realização da prova, o envelope de segurança com os equipamentos e materiais não permitidos, devidamente lacrado, deverá permanecer embaixo ou ao lado da carteira/cadeira utilizada pelo candidato, devendo permanecer lacrado durante toda a realização da prova e somente poderá ser aberto no ambiente externo do local de provas.
- Os **3 (três) últimos** candidatos de cada sala só poderão sair juntos.
- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na Internet, no endereço eletrônico www.idecan.org.br, juntamente com os Cadernos de Prova, conforme Edital.

PREENCHA MANUALMENTE:

INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO



CONHECIMENTOS COMUNS

Língua Portuguesa

Texto para as questões de 1 a 10.

1 Há muitos séculos, as narrativas dos deuses e deusas nórdicas têm fascinado o mundo ocidental, seja em manifestações artísticas ou em narrativas literárias. Mesmo o Brasil já apresentava certo interesse nessa temática, visto o envolvimento de alguns acadêmicos do Império e da Primeira República com as deidades nórdicas – a exemplo do naturalista João Barbosa Rodrigues e sua busca pelos “filhos de Odin” na Amazônia.

5 Na década de 1950, o escritor paulista Owen Mussolin – mais conhecido como Esopinho – já escrevia obras de popularização sobre Mitologia Nórdica. Mais recentemente, o sucesso do Dicionário de Mitologia Nórdica, publicado pela editora Hedra, demonstra a imensa atração que o público ainda mantém em conhecer mais profundamente o universo que envolve as narrativas míticas da Escandinávia.

10 Em se tratando de um estudo sobre mitologia, obviamente, temos que definir o que é mito. Uma tarefa nada fácil, visto que existem dezenas de definições, de conceitos e perspectivas teóricas. De nossa parte, somos inclinados a não tomar parte de um referencial fenomenológico. Ou seja, não compartilhamos da visão de que existe uma essência humana universal, atemporal, que constitui a base de todos os mitos em todos os lugares e épocas. Em nossa concepção, os mitos devem ser percebidos em um referencial histórico e ao mesmo tempo, cultural.

15 Neste sentido, os mitos são narrativas (orais, literárias ou visuais), acerca de deuses, heróis, monstros, origem do mundo ou elementos da natureza. São estruturas de sentido, porque tem a função de explicar o mundo dos humanos, dos deuses e do cosmos. Podem ter conotação religiosa ou alguma ligação com o “sagrado”, mas não necessariamente.

20 Em Português o melhor recurso bibliográfico é o Dicionário de Mitologia Nórdica: símbolos, mitos e ritos, publicado pela editora Hedra em 2005. Contando com a participação de vinte e dois pesquisadores nacionais e estrangeiros, é composto por duzentos e dez verbetes e mais de quarenta ilustrações. O dicionário detalha amplamente os mais variados deuses, deusas, narrativas, localidades, fontes primárias, temas, símbolos e sagas, apresentando em cada verbete indicações bibliográficas atualizadas.

25 Além dele, há ainda alguns sites que servem como fonte de pesquisa, como o *Germanic Mythology* – que fornecem ampla variedade de documentos para pesquisa, de obras analíticas desde o século XVIII até a atualidade, dicionários e ferramentas linguísticas, narrativas e imagens artísticas – e o *The Norse Mythology Blog* – outro site com arquivos e seções interessantes. Já em Português, o melhor recurso online é o site do NEVE (Núcleo de Estudos Vikings e Escandinavos) com acesso a diversos livros, artigos, eventos, dissertações e teses, periódicos e ensaios sobre Mitologia Nórdica.

Fonte: <https://www.livrosvikings.com.br/noticia/uma-introducao-as-fontes-da-mitologia-nordica>. (adaptado)

1. Na perspectiva do texto, os mitos aguçam o imaginário social por serem

- (A) percepções referenciais, históricas e, ao mesmo tempo, culturais.
- (B) conceitos de perspectivas teóricas que parte de um referencial fenomenológico.
- (C) visões de que defendem a existência de uma essência humana universal, atemporal.
- (D) narrativas cujas temáticas são relacionadas, de algum modo, ao fantástico e ao sobrenatural.
- (E) narrativas orais acerca de deuses, que servem para explicar a origem do universo e os elementos que compõem a natureza.

2. Quanto às classificações de tempo e modo verbal, a sentença que apresenta verbo indicativo no pretérito-mais-que perfeito é:

- (A) As narrativas dos deuses e deusas nórdicas têm fascinado o mundo ocidental.
- (B) As narrativas dos deuses e deusas nórdicas tinham fascinado o mundo ocidental.
- (C) As narrativas dos deuses e deusas nórdicas tivessem fascinado o mundo ocidental.
- (D) As narrativas dos deuses e deusas nórdicas terão fascinado todo o mundo ocidental.
- (E) As narrativas dos deuses e deusas nórdicas poderiam ter fascinado o mundo ocidental.

3. Considerando a classificação das palavras de acordo com sua sílaba tônica, sabe-se que há três tipos distintos: oxítone, paroxítone e proparoxítone. Diante de tal, o conjunto de palavras em que todas apresentam a mesma classificação tônica que o termo “Mitologia” é:

- (A) Heroico – narrativas – publicado – naturalista.
- (B) Nórdicas – artística – república – estudo.
- (C) Tratando – ocidental – periódicos – livros.
- (D) Épocas – bibliográfico – símbolos – *blog*.
- (E) Heróis – analíticos – século – recurso.

4. Na Língua Portuguesa, há diversos processos morfológicos relacionados à formação de palavras – os quais enriquecem o idioma ao possibilitarem a criação de novos termos, ampliam o léxico e refletem a evolução linguística. Nesse sentido, pode-se afirmar que a “**atemporal**” é fruto de um processo de derivação

- (A) sufixal.
- (B) prefixal.
- (C) imprópria.
- (D) regressiva.
- (E) parassintética.

5. Dentre as alternativas a seguir, assinale aquela na qual o termo “que” desempenha função de conjunção.

- (A) O público ainda se interessa em conhecer mais profundamente o universo que envolve as narrativas míticas.
- (B) Eis os conhecimentos de que necessitamos para explicar o mundo dos homens, dos deuses e do cosmos.
- (C) O público leitor de Mitologia Nórdica gostou muito do Dicionário de Mitologia que comprou.
- (D) O Dicionário de Mitologia Nórdica foi tão lido que se tornou referência para o público.
- (E) O acadêmico comprou a narrativa nórdica que estava na prateleira da livraria.

6. Sendo a concordância nominal a harmonização entre os termos nominais de uma frase, o emprego correto dos termos “bastante”, “proibido” ou “necessário” pode ser identificado em:

- (A) Os pesquisadores falam bastantes sobre os conteúdos abordados pela Mitologia Nórdica.
- (B) Nas palestras, sobre Mitologia Nórdica, a entrada é proibido para àqueles que não acreditam.
- (C) Visto que existem dezenas de definições, de conceitos e de perspectivas teóricas, é necessário sua chegada no horário.
- (D) A entrada é proibido para àqueles que criticam os mitos. Pois devem ser percebidos em um referencial histórico e cultural.
- (E) Há bastantes motivos para acreditar que a Mitologia Nórdica tem uma abordagem interessante para explicar os mitos dos deuses.

7. Assinale a alternativa cuja sentença foi construída adequadamente, seguindo as regras de concordância verbal.

- (A) Vende-se livros sobre Mitologia Nórdica na Bienal do livro.
- (B) Haviam sérios problemas com a entrega dos livros comprados na Bienal.
- (C) Precisa-se de pessoas que goste de discutir mitologia para participar da palestra.
- (D) Devem haver mais de mil pessoas que acessam as redes sociais para pesquisar sobre mitologia.
- (E) Fazem muitos anos que o Dicionário de Mitologia Nórdica foi publicado pela editora paulista Hedra.

8. Dentre os conjuntos de palavras a seguir, aquele que apresenta todos os termos grafados e acentuados corretamente é:

- (A) Ultrarromantismo – jejum – atrás – amenizar – sub-terfúgio.
- (B) Minissaia – micro-ondas – sub-reptício – cãibra.
- (C) Presságio – privilégio – prestígio – pajem.
- (D) Cerejeira – janela – viagem – corajem.
- (E) Canjica – giló – girafa – geléia.

9. Leia as sentenças a seguir:

“Em nossa **concepção**, os mitos devem ser percebidos em um referencial histórico e ao mesmo tempo, cultural.” (Linhas 15 e 16)

“[...] e o *The Norse Mythology Blog* – outro site com arquivos e **seções** interessantes”. (Linha 30)

A fim de manter seus significados originais, os termos destacados podem ser substituídos, respectivamente, por:

- (A) Percepção e setores.
- (B) Idealização e divisão.
- (C) Formulação e fração.
- (D) Projeto e cessão.
- (E) Plano e sessão.

10. Tendo em vista que a classificação de uma palavra depende do contexto na frase, o termo em destaque na sentença “**segundo** a pesquisa, 59% das pessoas acreditam que teremos computadores e robôs interagindo com seres humanos em casa e no trabalho em 2050” apresenta a mesma classe gramatical e o mesmo sentido em:

- (A) Marte é o segundo destino escolhido por brasileiros.
- (B) O robô informou ao seu dono que chegará em um segundo.
- (C) Em 2050, segundo especialistas, as pessoas terão robôs para ajudar em casa.
- (D) O computador é o segundo bem de consumo mais adquirido no mundo.
- (E) O evento sobre a interação entre robôs teve o segundo maior público.

 Noções de Informática











11. Observe a seção da planilha a seguir:

	A	B	C
1	Concurso	RN	=CONCATENAR(A1;"x";B1)

Sabendo que a planilha em questão foi desenvolvida no Excel (Office 365), pode-se afirmar que resultado da fórmula apresentada célula C1 será:

- (A) A1xB1.
- (B) ConcursoRN.
- (C) Concurso RN.
- (D) ConcursoxRN.
- (E) Concurso x RN.












12. Para bloquear a no sistema operacional Windows, deve-se pressionar, simultaneamente, as teclas:

- (A)  + .
- (B)  + .
- (C)  + .
- (D)  + .
- (E)  + .

13. A maioria das ferramentas de comunicações integram-se a tecnologias de armazenamento. O software de reuniões on-line que conta com integração nativa com o OneDrive – visto terem sido desenvolvidos pela mesma empresa – é o:

- (A) Zoom.
- (B) Telegram.
- (C) WhatsApp.
- (D) Google Hangout.
- (E) Microsoft Teams.

14. Um usuário recebeu um correio eletrônico em sua caixa de entrada do *software* ThunderBird. Depois de clicar no botão de apresentação do e-mail recebido e visualizar o conteúdo dele, para responder somente a mensagem ao remetente, o usuário deve pressionar – simultaneamente – as teclas

- (A)  +  + .
- (B)  + .
- (C)  + .
- (D)  + .
- (E)  + .

15. Quanto à segurança da informação, ao enfatizar a ideia de que os usuários devem ter apenas a quantidade mínima necessária de acesso aos recursos de sistema e dados para realizar suas funções, preza-se pelo princípio de

- (A) controle de acesso.
- (B) confidencialidade.
- (C) disponibilidade.
- (D) autenticação.
- (E) integridade.

Raciocínio Lógico

16. Considere as afirmações a seguir:

- I. Se Carlos é advogado, então Daniela é engenheira.
- II. Amanda é jornalista ou Daniela é engenheira.

Considerando que a afirmação (I) é verdadeira e a afirmação (II) é falsa, conclui-se que:

- (A) Carlos é advogado ou Daniela é engenheira.
- (B) Carlos é advogado e Daniela não é engenheira.
- (C) Se Carlos é advogado, então Amanda não é jornalista.
- (D) Ou Carlos não é advogado ou Amanda não é jornalista.
- (E) Amanda não é jornalista se, e somente se, Carlos for advogado.

17. Se “alguns cientistas são agnósticos” e “todos os agnósticos são críticos”, então necessariamente:

- (A) Algum cientista é crítico.
- (B) Todo crítico é agnóstico.
- (C) Nenhum crítico é cientista.
- (D) Todo agnóstico é cientista.
- (E) Nenhum cientista não é crítico.

18. Um grupo está se organizando para realizar uma ação solidária na Páscoa, planejando distribuir caixas de bombons para crianças que residem em bairros carentes da cidade. A tarefa consiste em distribuir totalmente 1.500 bombons de chocolates meio amargos e 1.920 bombons de chocolates brancos, os quais serão colocados em caixas. Considerando que todas as caixas devem ter a mesma quantidade de bombons, conter o maior número possível de bombons e ser formadas por um único tipo de chocolate, é correto afirmar que o número máximo de caixas obtidas pelo grupo será de:

- (A) 32.
- (B) 57.
- (C) 60.
- (D) 80.
- (E) 93.

19. Sabendo que o alfabeto brasileiro contém 26 letras, analise a seguinte série lógica:

A, A, B, C, E, H, ...

O próximo termo da série é a letra:

- (A) S.
- (B) Q.
- (C) O.
- (D) M.
- (E) K.

20. Um grupo de 2100 funcionários foi pesquisado em relação às suas habilidades em três áreas de atuação: gestão de projetos, análise de dados e atendimento ao cliente. Os resultados da pesquisa revelaram que, dentro deste grupo, 1.230 funcionários possuem habilidades em gestão de projetos, 670 em análise de dados e 990 em atendimento ao cliente. Além disso, 500 funcionários têm habilidades tanto em análise de dados quanto em gestão de projetos, 380 têm habilidades em análise de dados e atendimento ao cliente, e 410 têm habilidades em gestão de projetos e atendimento ao cliente. Adicionalmente, 300 funcionários possuem habilidades nas três áreas de atuação: gestão de projetos, análise de dados e atendimento ao cliente. Com base nessas informações, é correto afirmar que:

- (A) 80 funcionários apresentam habilidades apenas em gestão de projetos e análise de dados, sem apresentar competências na outra área mencionada.
- (B) 310 funcionários apresentam habilidades exclusivamente em gestão de projetos e atendimento ao cliente.
- (C) 100 funcionários não demonstraram habilidades em nenhuma das áreas de atuação mencionadas.
- (D) 1.510 funcionários demonstraram habilidade em apenas uma das áreas de atuação mencionadas.
- (E) 390 funcionários têm competências em exatamente duas das áreas de atuação mencionadas.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A história da prática profissional do Serviço Social brasileiro é polarizada pelos interesses de classes sociais. Nesse sentido, é correto afirmar que:

- (A) A partir da década de 1930, o Serviço Social é institucionalizado e legitimado profissionalmente como um dos recursos mobilizados pelo Estado, recebendo, assim, o suporte da Igreja Católica, mas não do empresariado.
- (B) Nos anos 1930, embora o Estado tenha assumido a regulação das tensões entre as classes sociais – por meio da CLT e do Salário Mínimo –, ele não reconheceu a legitimidade da questão social no âmbito das relações entre capital e trabalho.
- (C) Em 1932, é criado o Centro de Estudos e Ação Social (CEAS), a primeira escola de Serviço Social, a qual era mantida com mensalidades das sócias e tinha como objetivos principais a difusão da doutrina católica e a ação social da Igreja.
- (D) Os referenciais orientadores do pensamento e da ação do emergente Serviço Social brasileiro têm sua fonte na Doutrina Social da Igreja, no ideário franco-belga de ação social e no pensamento de São Tomás de Aquino: o tomismo e o neotomismo.
- (E) A formulação dos primeiros objetivos político-sociais do Serviço Social brasileiro é fundamentada em sua relação com a Igreja Católica e orientado por posicionamentos de cunho revolucionários, contrário aos ideais liberais.

22. Na contemporaneidade, o Serviço Social brasileiro teve um amadurecimento teórico, metodológico e político, acarretando em mudanças no âmbito da profissão a partir dos anos 1980. Diante disso,

- (A) a questão do pluralismo foi superada dentro da categoria profissional, deixando de ser objeto de polêmicas e reflexões do Serviço Social.
- (B) houve uma significativa produção teórica relacionada a tal área de atuação, gerando, assim, uma bibliografia própria e espaço no CNPq como área de pesquisa.
- (C) o pós-1988 não trouxe novas questões ao Serviço Social, tanto do ponto de vista de sua intervenção quanto da construção de seu corpo de conhecimentos.
- (D) na passagem da década de 1980 para a de 1990, a ruptura com o tradicional conservadorismo significou que o conservadorismo foi superado no interior da categoria.
- (E) a profissão passou a apresentar um debate plural, marcado pelo diálogo de diferentes tendências, porém, não houve risco de posicionamentos ecléticos – devido à direção hegemônica marxista.

23. A reflexão acerca dos fundamentos do Serviço Social brasileiro exige o conhecimento do processo histórico de constituição das principais matrizes de conhecimento do social e do processo pelo qual o serviço social incorpora e elabora as análises sobre a realidade em que está inserido. Nesse contexto, pode-se afirmar que, no período do Movimento de Reconceituação, o(a)

- (A) vertente marxista remeteu a profissão à consciência de sua inserção na sociedade de classes, embora, inicialmente, sem recorrer ao pensamento de Marx.
- (B) vertente inspirada na fenomenologia priorizou as concepções de pessoa, diálogo e questão social, resultando em uma reatualização do conservadorismo.
- (C) vertente modernizadora caracterizou-se pela incorporação de abordagens funcionalistas e estruturalistas, voltadas para a melhoria do sistema, bem como para o entendimento de superação da questão social.
- (D) apropriação da profissão com a vertente marxista ocorreu sem problemas, visto que ela possibilitou um posicionamento sociopolítico, um questionamento à prática profissional e aproximação com os movimentos sociais.
- (E) conservadorismo foi a primeira teoria social utilizada pelo Serviço Social, caracterizando-se como uma vertente de pensamento e experiência prática resultante de um contramovimento aos avanços da modernidade, de modo que suas reações são restauradoras e preservadoras.

24. O assistente social trabalha com as múltiplas dimensões da questão social. Quanto à relação entre o Serviço Social e a questão social, sabe-se que

- (A) existe uma “nova questão social”, decorrente da 3ª Revolução Industrial, representada pelas mudanças decorrentes do surgimento de novos processos produtivos a partir das inovações tecnológicas.
- (B) há uma unicidade na compreensão de questão social, mas não há consenso majoritário quanto à sua centralidade para o Serviço Social.
- (C) o Estado afirma o caráter privado da questão social, administrando as suas refrações e reforçando a aparência da natureza pública de suas manifestações individuais.
- (D) a análise da questão social deve ser realizada diante da recusa de todos os tipos de reducionismo, sejam de natureza econômica, política ou cultural.
- (E) o atual debate brasileiro acerca da questão social foi impulsionado antes do Movimento de Reconceituação.

25. Em seu cotidiano profissional o Assistente Social elabora diversos documentos que são inerentes ao seu exercício profissional. Segundo a Resolução N° 556/2009 do Conselho Federal de Serviço Social (CFESS), que versa sobre o Procedimentos para Efeito da Lacração de Material Técnico-Sigiloso do Serviço Social, é correto afirmar que:

- (A) Tal resolução objetiva estabelecer parâmetros somente para a lacração do material técnico do Serviço Social e é efetivada por meio das normas e procedimentos estabelecidos.
- (B) O ato de lacração do material técnico será anotado em termo próprio, constante de duas vias, que deverão ser assinadas pelo assistente social e testemunha, obrigatoriamente.
- (C) O assistente social garantirá o caráter confidencial das informações que vier a receber em razão de seu trabalho, indicando nos documentos sigilosos respectivos a menção “sigiloso”.
- (D) O material técnico deverá ser embrulhado em envelope de papel e lacrado com fita crepe, sobre a qual deverão assinar assistente social e agente fiscal ou representante do CRESS.
- (E) No caso da impossibilidade do comparecimento de um fiscal ou representante do CRESS, o material será deslacrado por meio de autorização judicial.

26. A Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, dada pela Resolução N° 109/2009, organiza tais serviços por níveis de complexidade do SUAS: Proteção Social Básica e Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade. Dentre os serviços de Proteção Social Básica, tem-se o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), o qual

- (A) consiste no trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva delas, prevenir a ruptura de seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida.
- (B) equivale à unidade local que tem por função a organização e a oferta de serviços da proteção social básica em determinado território.
- (C) executa serviços de proteção social básica, organiza e coordena a rede de serviços socioassistenciais locais da política de assistência social.
- (D) garante proteção integral - moradia, alimentação, higienização e trabalho protegido – para famílias e indivíduos que se encontram sem referência e, ou, em situação de ameaça, necessitando ser retirados de seu núcleo familiar e, ou, comunitário.
- (E) constitui serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social.

27. A Lei Maria da Penha, Lei N° 11.340/06, é um importante mecanismo no enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher. Com base na referida lei, dentre as Medidas Protetivas de Urgência à Ofendida consta a

- (A) determinação da matrícula dos dependentes da ofendida em instituição de educação básica mais próxima do seu domicílio, ou a transferência deles para essa instituição, a depender da existência de vaga.
- (B) prestação de caução provisória, mediante depósito judicial, por perdas e danos materiais decorrentes da prática de violência doméstica e familiar contra a ofendida.
- (C) proibição permanente do agressor para a celebração de atos e contratos de compra, venda e locação de propriedade em comum, salvo expressa autorização judicial.
- (D) concessão, à ofendida, de auxílio-aluguel com valor fixado em função de sua situação de vulnerabilidade social e econômica, por período superior a seis meses.
- (E) suspensão permanente das procações conferidas pela ofendida ao agressor.

28. Sabe-se que, no âmbito sociojurídico, a atuação do assistente social é pautada na intervenção dos conflitos que ocorrem no espaço privado – particularmente nos âmbitos doméstico e familiar –, atuando prioritariamente nas Varas da Infância, Juventude e Família, bem como nas mais diversas manifestações da questão social. Diante do referido contexto, o processo de trabalho do Assistente Social que tem a finalidade de interpretar a realidade social na qual está inserido o objeto da ação profissional é denominado:

- (A) Laudo.
- (B) Parecer.
- (C) Investigação.
- (D) Estudo Social.
- (E) Relatório Social.

29. A Lei N° 8.069/90 dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente. Segundo suas disposições, no que se refere à atenção prestada à saúde da gestante, é obrigatório aos hospitais e demais estabelecimentos de saúde:

- (A) Fornecer declaração de nascimento constando somente as intercorrências do parto.
- (B) Encaminhar a gestante para realizar o processo de amamentação em outra instituição.
- (C) Manter alojamento separado, não sendo permitido ao neonato a permanência junto à mãe.
- (D) Manter registro das atividades desenvolvidas, através de prontuários individuais, pelo prazo de quinze anos.
- (E) Realizar exames visando ao diagnóstico e à terapêutica de anormalidades no metabolismo do recém-nascido, bem como prestar orientação aos pais.

30. O Sistema Único de Assistência Social (SUAS), como eixo fundamental da Política de Assistência Social, visa à proteção social de quem dela necessite. Diante de tal, o Artigo 4º da Norma Operacional Básica do SUAS, prevê como seguranças afiançadas pelo SUAS:

- (A) Renda, saúde, auxílio, nutrição e acolhida.
- (B) Nutrição, convívio familiar, saúde e auxílio.
- (C) Acolhida, renda, convívio familiar, desenvolvimento e auxílio.
- (D) Habitação, desenvolvimento, saúde, renda e nutrição.
- (E) Acolhida, renda, convívio familiar e habitação.

31. Configura-se como uma das atribuições privativas do Assistente Social o(a):

- (A) Elaboração, coordenação, execução e avaliação de planos, programas e projetos que sejam do âmbito de atuação do Serviço Social com participação da sociedade civil.
- (B) Ocupação de cargos e funções de direção e fiscalização da gestão financeira em órgãos e entidades representativas da categoria profissional.
- (C) Encaminhamento de providências e prestação de orientação social a indivíduos, grupos e à população.
- (D) Planejamento, organização e administração de Serviços Sociais e de Unidade de Serviço Social.
- (E) Planejamento, organização e administração de benefícios e Serviços Sociais.

32. O trabalho interdisciplinar tem se tornado um eficaz mecanismo para atender às demandas sociais de maneira integral e assertiva. Nesse sentido, pode-se afirmar que a interdisciplinaridade, no âmbito da atuação profissional do Assistente Social,

- (A) não interfere nas novas relações de trabalho na contemporaneidade.
- (B) deve ser minimizada no interior da própria categoria dos Assistentes Sociais e nos espaços de formação profissional.
- (C) exige maior explicitação das áreas disciplinares, a fim de convergirem para a consecução de projetos a serem assumidos coletivamente.
- (D) é a fragmentação de demandas que a profissão enfrenta, com as perspectivas desregulamentadoras dos mercados de trabalho.
- (E) alcançou escassa visibilidade na interlocução com as Ciências Sociais, apesar das dificuldades decorrentes da falta de experiência em pesquisa.

33. A política de assistência social oferta serviços para fortalecer famílias e desenvolver sua autonomia, apoiando-as para que superem eventuais dificuldades e acessem direitos sociais. Diante de tal contexto, sabe-se que alguns dos principais serviços socioassistenciais ofertados pelo SUAS são:

- (A) Abordagem Social, Serviço de Acolhimento e Carteira da Pessoa Idosa.
- (B) Serviços de Acolhimento, Abordagem Social e Criança Alegre.
- (C) Criança Alegre, BPC na Escola e Carteira da Pessoa Idosa.
- (D) Nova Família, BPC Trabalho e Serviços de Acolhimento.
- (E) Nova Família, Criança Alegre e Proteção ao Idoso.

34. A Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004) busca incorporar as demandas presentes na sociedade brasileira no que tange à responsabilidade política, objetivando tornar claras suas diretrizes na efetivação da assistência social como direito de cidadania e responsabilidade do Estado. Nesse sentido, figura entre os princípios democráticos da PNAS a

- (A) centralidade na família para concepção e implementação dos benefícios, serviços, programas e projetos.
- (B) igualdade de direitos no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza, garantindo-se equivalência as populações urbanas e rurais.
- (C) primazia da responsabilidade do Estado na condução da Política de Assistência Social em cada esfera de governo.
- (D) participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis.
- (E) universalização dos direitos sociais, sem tornar o destinatário da ação assistencial alcançável pelas demais políticas públicas.

35. O CREAS é a unidade pública estatal de abrangência municipal ou regional que tem como papel constituir-se em locus de referência, nos territórios, da oferta de trabalho social especializado no SUAS às famílias e aos indivíduos em situação de risco pessoal ou social, por violação de seus direitos. Frente à complexidade das situações vivenciadas por essas pessoas, a articulação em rede é vital para o sucesso das ações desenvolvidas no trabalho social no CREAS (Caderno CREAS, 2011). Nesse contexto, uma das redes articuladas ao CREAS é o(a):

- (A) Rede Empresarial.
- (B) Rede de Educação.
- (C) Rede de Apoio à Exclusão Social.
- (D) Gestão do Cadastro Social Brasileiro.
- (E) Serviço de Saúde – com exceção da saúde mental.

36. De acordo com a PNAS (2004), o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) é uma unidade pública estatal de base territorial, localizada em áreas de vulnerabilidade social que abrangem até mil famílias por ano. Acerca de tais unidades públicas, é correto afirmar que elas:

- (A) Devem contar com uma equipe que preste informações e orientações para a população de sua área de abrangência, bem como se articule com a rede de proteção social local no que se refere aos direitos de cidadania – sem manter ativo um serviço de vigilância da exclusão social na produção, sistematização e divulgação de indicadores na área de abrangência do CRAS, em conexão com outros territórios.
- (B) São responsáveis pelo desenvolvimento do Programa de Atendimento Integral às famílias – o qual apresenta referência territorializada, não valorizando as heterogeneidades, as particularidades de cada grupo familiar, a diversidade de culturas nem promovendo o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.
- (C) Destinam-se às famílias e aos indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social, por ocorrência de abandono, maus tratos físicos e, ou, psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas socioeducativas, situação de rua, situação de trabalho infantil etc.
- (D) Desencadeiam estratégias de atenção sociofamiliar que visem a reestruturação do grupo familiar e a elaboração de novas referências morais e efetivas, no sentido de fortalecê-lo para o exercício de suas funções de proteção básica ao lado de sua auto-organização e conquista de autonomia.
- (E) Realizam, sob orientação do gestor municipal de Assistência Social, o mapeamento e a organização da rede socioassistencial de proteção básica e promovem a inserção das famílias nos serviços de assistência social local.

37. O Conselho Federal de Serviço Social (CFESS), no ano de 2011, lançou uma Cartilha que discorre sobre os parâmetros para atuação de assistentes sociais na Política de Assistência Social. No âmbito dessa política, uma atribuição do assistente social é:

- (A) Acionar os sistemas de garantia de direitos, sem mediar seu acesso pelos usuários.
- (B) Supervisionar indireta e sistematicamente os estagiários de Serviço Social e demais áreas.
- (C) Instituir espaços coletivos de socialização de informação sobre os direitos socioassistenciais e sobre o dever do Estado de garantir sua implementação.
- (D) Negar o exercício das funções de direção e/ou coordenação nos CRAS, CREAS e Secretarias de Assistência Social.
- (E) Participar, unicamente, dos Conselhos Municipais de Assistência Social na condição de conselheiro, sendo vedada a participação nos Conselhos Estaduais e Nacional.

38. De acordo com a Lei Nº 8.742/1993, que determina a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), compete ao órgão da Administração Pública Federal responsável pela coordenação da Política Nacional de Assistência Social:

- (A) Divulgar, no Diário Oficial da União, todas as suas decisões, bem como as contas do Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS) e os respectivos pareceres emitidos.
- (B) Prestar os serviços assistenciais cujos custos ou ausência de demanda municipal justifiquem uma rede regional de serviços, desconcentrado, no âmbito do respectivo Estado.
- (C) Aprovar a Política Nacional de Assistência Social, além de normatizar as ações e regular a prestação de serviços de natureza pública e privada no campo da assistência social.
- (D) Destinar recursos financeiros para custeio de pagamento dos benefícios eventuais de que trata o Artigo 22º da LOAS, mediante aos critérios estabelecidos pelos Conselhos Municipais de Assistência Social.
- (E) Articular-se com os órgãos responsáveis pelas políticas de saúde e previdência social, bem como com os demais responsáveis pelas políticas socioeconômicas setoriais, visando a elevação do patamar mínimo de atendimento às necessidades básicas.

39. Sobre o Benefício de Prestação Continuada (BPC), previsto na Lei Nº 8.742/93, pode-se afirmar que:

- (A) Tal benefício pode ser acumulado pelo beneficiário com qualquer outro no âmbito da seguridade social ou de qualquer outro regime, inclusive os da assistência médica e da pensão especial de natureza indenizatória, bem como as transferências de renda.
- (B) Observados os demais critérios de elegibilidade definidos na referida lei, terão direito a tal benefício financeiro as pessoas com deficiência ou as pessoas idosas com renda familiar mensal *per capita* igual ou inferior a um terço do salário-mínimo.
- (C) Na hipótese de não existirem serviços no município de residência do beneficiário, fica assegurado, na forma prevista em regulamento, o seu encaminhamento ao município mais próximo que contar com tal estrutura.
- (D) Os valores recebidos a título de auxílio financeiro temporário ou de indenização por danos sofridos em decorrência de rompimento e colapso de barragens, bem como os rendimentos decorrentes de estágio supervisionado e de aprendizagem, serão computados para fins de cálculo da renda familiar *per capita*.
- (E) A concessão do benefício ficará sujeita à avaliação da deficiência e do grau de impedimento, composta por avaliação médica e avaliação social realizadas por médicos peritos e por psicólogos do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS).

40. Considerando o Código de Ética Profissional do Assistente Social, que dispõe sobre as relações profissionais, é dever do Assistente Social, em suas relações com os usuários,

- (A) participar de programas de socorro à população em situação de calamidade pública, no atendimento e defesa de seus interesses e necessidades.
- (B) manter em sigilo as informações colhidas nos estudos e pesquisas aos/às usuários/as, no sentido de que estes não interfiram no trabalho que será realizado.
- (C) contribuir com a criação de mecanismos que venham burocratizar a relação com os/as usuários/as, no sentido de agilizar e melhorar os serviços prestados.
- (D) democratizar as informações e o acesso aos programas disponíveis no espaço institucional, como um dos mecanismos indispensáveis à participação dos/as usuários.
- (E) denunciar ao Conselho Regional as instituições públicas ou privadas, onde as condições de trabalho não sejam dignas ou possam prejudicar os/as usuários/as ou profissionais.

41. Considerando que a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais se organiza em diferentes níveis de complexidade do SUAS – constituindo-se da Proteção Social Básica e da Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade –, é correto afirmar que:

- (A) O Serviço de Acolhimento Institucional, previsto na Proteção Social de Média Complexidade, abrange as modalidades casa-lar, casa de passagem e o Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua.
- (B) O Serviço de Proteção Social a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) integra a Proteção Social Especial de Alta Complexidade.
- (C) O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é um serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social.
- (D) O atendimento às famílias residentes em territórios de baixa densidade demográfica, com espalhamento ou dispersão populacional – tal como áreas rurais, comunidades indígenas, quilombolas, calhas de rios e assentamentos –, pode ser realizado por meio do estabelecimento de equipes volantes ou mediante à implantação de unidades de CREAS itinerantes.
- (E) Todos os Serviços da Proteção Social Básica, desenvolvidos no território de abrangência do CRAS, em especial o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas, devem ser referenciados a ele e articulados com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

42. O Artigo 6º da Lei nº 8.742/93 dispõe que a gestão das ações na área da Assistência Social fica organizada sob a forma de sistema descentralizado e participativo, denominado Sistema Único de Assistência Social (SUAS), o qual apresenta como um de seus objetivos o(a)

- (A) implementação da gestão do trabalho e a educação permanente na assistência social.
- (B) estabelecimento dos níveis de gestão, respeitadas as diversidades federais e municipais.
- (C) promoção da defesa de direitos, que visa a garantir o pleno acesso aos direitos no conjunto das provisões socioassistenciais.
- (D) definição da primazia da responsabilidade do Estado na condução da política de assistência social em cada esfera do governo.
- (E) consolidação da vigilância socioassistencial, que visa analisar territorialmente a capacidade protetiva das famílias e nela a ocorrência de vulnerabilidades, de ameaças, de vitimizações e danos.

43. O Planejamento Social é um instrumento essencial no trabalho do Assistente Social que pressupõe a realização de intervenções concretas e efetivas, considerando os condicionantes apresentados em cada caso. Segundo Baptista (2013), tais planejamento pertencem a três categorias – Racional, Político e Técnico-político –, acerca dos quais pode-se afirmar que:

- (A) Enquanto Processo Racional, o planejamento se organiza por operações interligadas: reflexão, planejamento, objetivos, decisão e retomada da reflexão.
- (B) A dimensão política decorre do fato de que ele é um processo contínuo de tomada de decisões, inscritas nas relações de poder, desconhecendo as pressões inculcadas nas relações dos diferentes sujeitos políticos.
- (C) O Planejamento Técnico-político realiza-se a partir de um processo de distanciamento, cujo centro de interesse é a situação delimitada como objeto de intervenção e que independe da estrutura e das circunstâncias particulares de cada situação.
- (D) No âmbito do Serviço Social, o planejamento mais adequado é o Racional, tendo em vista que considera a dinâmica das relações sociais e busca o uso de intervenções neutras, pois seu conteúdo específico delimita a sociedade como estável e imutável.
- (E) O Planejamento Racional refere-se ao processo permanente e metódico de abordagem racional e científica – sendo que o processo Metódico de Abordagem Racional e Científica supõe uma sequência de atos decisórios, ordenados em momentos definidos e baseados em conhecimentos teóricos, científicos e técnicos.

44. O Código de Ética Profissional do Assistente Social apresenta direitos, deveres e vedações, em seu dispositivo. Em relação às Entidades da Categoria e demais Organizações da Sociedade Civil, tal documento dispõe que:

- (A) É vedado ao Assistente Social utilizar recursos institucionais, pessoais e/ou financeiros, para fins partidários, eleitorais e clientelistas.
- (B) Constitui direito do Assistente Social contribuir para a alteração da correlação de forças institucionais, apoiando as legítimas demandas de interesse da população usuária.
- (C) É dever do Assistente Social integrar comissões interdisciplinares de ética nos locais de trabalho do profissional, tanto no que se refere à avaliação da conduta profissional, como em relação às decisões quanto às políticas institucionais.
- (D) É dever do Assistente Social o empenho na eliminação de todas as formas de preconceito, incentivando o respeito à diversidade, à participação de grupos socialmente discriminados e à discussão das diferenças.
- (E) Constitui direito do Assistente Social apoiar e/ou participar dos movimentos sociais e organizações populares vinculados à luta pela consolidação e ampliação da democracia e dos direitos de cidadania.

45. Considerando as proposições de Guerra em “A Instrumentalidade no Trabalho do Assistente Social” e de Souza na “Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento”, é correto afirmar que, quanto aos diferentes níveis de atuação do Assistente Social:

- (A) Guerra destaca a necessidade de evitar o envolvimento do assistente social com movimentos sociais, enquanto Souza enfatiza a importância do engajamento em causas sociais.
- (B) Tanto Guerra quanto Souza concordam que o trabalho com grupos é essencial para a construção de uma prática mais humanizada e que considere as particularidades de cada caso.
- (C) Guerra defende que o atendimento individual é a única abordagem eficaz para lidar com as demandas dos usuários, enquanto Souza destaca a importância do trabalho com grupos na construção de uma prática mais humanizada.
- (D) A interpretação da abordagem comunitária por ambas as autoras pode gerar incertezas, pois considera-se que ela pode incentivar a participação ativa da população na identificação e resolução de seus problemas, eventualmente contribuindo para o fortalecimento da autonomia.
- (E) Guerra desconsidera a importância do atendimento individual para compreender as demandas específicas dos usuários, enquanto Souza minimiza a relevância do trabalho individual e em grupos na construção de uma prática mais humanizada e contextualizada, ignorando a diversidade de situações que demandam intervenções diferenciadas.

46. Com base na Lei Nº 8.212/91, que regula a organização da Seguridade Social no Brasil, e considerando os aspectos relacionados ao custeio e à abrangência de tal legislação, assinale a alternativa correta.

- (A) A Lei Nº 8.212/91 não abrange a assistência social em suas disposições, tratando apenas da saúde e previdência.
- (B) A Lei Nº 8.212/91 não prevê a instituição de contribuições sociais destinadas ao custeio de benefícios e serviços previdenciários.
- (C) O custeio da Seguridade Social envolve exclusivamente as contribuições dos empregadores, sendo vedada a participação financeira dos segurados.
- (D) A contribuição do empregador rural pessoa física, incidente sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção rural, destina-se ao custeio da Previdência Social.
- (E) As contribuições sociais destinadas ao custeio da Seguridade Social podem ser instituídas apenas por lei complementar, não sendo permitida sua criação por lei ordinária.

47. Considerando o perfil e as responsabilidades do Assistente Social, evidencia-se que:

- (A) É obrigatório o uso dos Indicadores Sociais como ferramentas fundamentais, visto auxiliarem na análise das condições de vida da população e no desempenho de um papel crucial na formulação de políticas públicas, demandando uma análise crítica e aprofundada.
- (B) O Planejamento no Serviço Social não se limita à simples prática coletiva, mas exige uma abordagem interdisciplinar e a integração efetiva com outras áreas do conhecimento, impondo ao assistente social não só a responsabilidade de analisar as condições de vida da população, mas também de liderar na implementação e criação de planos de ações interventivas.
- (C) No desempenho de suas funções, o Assistente Social deve focar exclusivamente em abordagens de curto prazo, buscando soluções imediatas para as demandas apresentadas pelos usuários, sem a necessidade de considerar aspectos estruturais ou ações de longo prazo.
- (D) Seu trabalho limita-se a contextos urbanos, não sendo relevante sua atuação em áreas rurais ou remotas. A compreensão das particularidades e dinâmicas específicas dessas comunidades não é considerada essencial, desvalorizando a importância da inclusão social em todos os contextos.
- (E) No exercício de suas atribuições privativas, o Assistente Social não apenas realiza diagnósticos socioeconômicos e emite pareceres técnicos, mas, também, desempenha um papel estratégico na articulação de movimentos sociais e na promoção de práticas emancipatórias, visando transformações estruturais.

48. Tendo o propósito de assegurar a proteção e conceder benefícios aos idosos, com o intuito de promover sua dignidade e bem-estar, o Estatuto do Idoso

- (A) prevê a prioridade de atendimento ao idoso, em todas as áreas, destacando-se a preferência na formulação e execução das políticas sociais públicas, reforçando a necessidade de sua inclusão nos programas sociais.
- (B) assegura o direito ao transporte e à gratuidade no transporte coletivo urbano e interurbano para as pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, sendo vedada a imposição de limitação ou cobranças de taxas ou descontos.
- (C) fomenta a inexequível implementação de alternativas viáveis para a participação, ocupação e convívio da pessoa idosa com as demais gerações, além de garantir o acesso à rede de serviços de saúde e de assistência social locais.
- (D) dispõe que o idoso tem direito à profissionalização e à cultura, sendo garantido o acesso aos bens e serviços culturais, respeitadas as suas condições de saúde e capacidade, não necessitando, assim, de medidas para sua inclusão e participação na comunidade.
- (E) estabelece que é dever da família, da sociedade e do Estado garantir ao idoso a dignidade, o respeito, a liberdade e a convivência familiar e comunitária, destacando-se a obrigatoriedade parcial de adoção de medidas para coibir a negligência, discriminação, violência, crueldade e opressão contra o idoso.

49. Segundo a obra “A Construção do Projeto Ético-Político do Serviço Social” (NETTO, 2006), e considerando o Código de Ética do Assistente Social, é correto afirmar que:

- (A) Segundo o autor da obra em questão, a construção do Projeto Ético-Político do Serviço Social é um processo dinâmico, orientado pela análise crítica da realidade social e pela busca incessante da emancipação dos sujeitos.
- (B) O Código de Ética do/a Assistente Social, conforme estabelecido pela Lei 8662/93, preconiza a atuação imparcial e neutra do/a profissional, evitando posicionamentos políticos que possam comprometer a autonomia do/a usuário.
- (C) O autor da obra em questão destaca que o Projeto Ético-Político do Serviço Social deve ser construído de forma isolada, sem considerar a interação com outras áreas do conhecimento e profissões.
- (D) O Código de Ética do/a Assistente Social, segundo a Lei 8662/93, ressalta a importância da atuação do/a profissional de forma individualizada, priorizando o atendimento singular em detrimento das questões estruturais e sociais.
- (E) O Código de Ética do/a Assistente Social, de acordo com a Lei 8662/93, encoraja a atuação política do/a profissional, incentivando posicionamentos que possam impactar positivamente na autonomia do/a usuário, mesmo que isso envolva uma postura não completamente imparcial.

50. Instituída pela Lei Nº 8.842/94, que busca assegurar os direitos sociais dos idosos, a Política Nacional do Idoso

- (A) preconiza a implementação restrita às Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), destacando sua importância sobre os Centros de Convivência e Centros-Dia.
- (B) implementa os Centros de Convivência e os Centros-Dia para atendimento exclusivo à pessoa idosa, abrangendo oportunidades de geração de renda e terapias específicas.
- (C) determina que no máximo 3% das vagas em programas habitacionais públicos devem ser reservadas para pessoas idosas, visando garantir moradia adequada a essa parcela da população brasileira.
- (D) preconiza um atendimento abrangente ao idoso, incluindo ações de promoção, tratamento e reabilitação, com o intuito de fomentar sua participação ativa em diversas esferas da sociedade.
- (E) estabelece que o benefício de prestação continuada assistencial ao idoso tem caráter permanente e transferível, destinado a idosos em situação de vulnerabilidade, que comprovem não ter meios para prover a própria manutenção ou tê-la provida por sua família.

PROVA DISCURSIVA

- Nesta prova, faça o que se pede, usando, caso deseje, o espaço para rascunho indicado no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para a respectiva **caderno de texto definitivo**, no local apropriado, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos. A resposta deverá conter a extensão mínima de **15 (quinze)** e máxima de **20 (vinte)** linhas para o texto.
- Qualquer fragmento de texto que ultrapassar a extensão máxima de **20 linhas** será desconsiderado. Também será desconsiderado o texto que não for escrito na folha de texto definitivo.
- O texto deverá ser manuscrito, em letra legível, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada com material transparente.
- Será admitida a assinatura apenas no campo apropriado.
- O caderno de texto definitivo será o único documento válido para avaliação da prova discursiva.

QUESTÃO 1

No âmbito do Serviço Social na contemporaneidade, a questão social é central para a profissão. Nesse sentido, apresente argumentos que justifiquem o motivo de a questão social ser atribuída como objeto de intervenção do Assistente Social.

QUESTÃO 2

A formação profissional do Serviço Social perpassa por uma capacitação teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa, sendo tais dimensões correlatas no fazer profissional do Assistente Social. **Diante de tal**, explique o conceito individual de cada uma dessas dimensões e como se relacionam entre si.

QUESTÃO 1 - RASCUNHO

1	
5	
10	
15	
20	

QUESTÃO 2 - RASCUNHO

1	
5	
10	
15	
20	